

FLASH! FALAR GLOBAL

por João Ferreira, Reginaldo Rodrigues de Almeida



Veja
FALAR GLOBAL
na CMTV

Sábado às 11h30 e
domingo às 10h15

Também disponível em
www.cmtv.sapo.pt



Quando o risco se torna uma brincadeira

A NOVA EXPOSIÇÃO DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO DESAFIA DOS MAIS AVENTUREIROS AOS MAIS CAUTELOSOS A ARRISCAREM

TEXTO: SUELY COSTA FOTOS: DR

O convite é para que os visitantes saiam da sua zona de segurança ao longo de 25 módulos interativos, onde podem jogar numa roleta elétrica ou desativar uma bomba. São muitos os desafios que vão permitir explorar o risco e as suas consequências. “Risco: Uma Exposição Para Audazes” vai ajudar os visitantes a identificarem, compreenderem e serem ca-

pazes de avaliar o risco, individualmente ou em grupo.

A exposição foi produzida pelo centro de ciência Cité des Sciences et de l'Industrie (Paris), em consórcio com o Pavilhão do Conhecimento e o Heureka (Helsínquia). É acessível a pessoas com mobilidade reduzida e tem conteúdos em braille, podendo ser visitada até setembro de 2017.

FUTURO AQUI & AGORA

Reginaldo Rodrigues de Almeida

A CRISE DA CRISE...

Vivemos todos em crise. É já uma forma de estar, um modo de vida. As agências noticiosas bombardeiam os meios de comunicação social com as crises das instituições financeiras e das empresas, as famílias não são exceção e até os casamentos não lhe fogem à regra. À escala planetária também uma conjuntura de crise de valores sem precedentes e muitos apregoam o choque de civilizações com consequências catastróficas, num tabuleiro de morte onde não existem vencedores, só vencidos. Bom, a ser assim, malfadado destino e afinal a tentativa de concretização de um novo contrato social, estabelecido pelo advento da revolução industrial do séc. XVIII, falhou completamente e esse “novo homem” que deveria emergir iluminado e esclarecido, colocando o progresso ao serviço de todos, perdeu-se na penumbra do capitalismo desenfreado e selvagem e está ainda por encontrar. É no entanto evidente que apesar dessa rota perdida, a modernização tecnológica chegou a todos os campos da sociedade e a todos os cantos do globo, mesmo onde os valores sociais praticados são opostos aos valores de civilização e de cidadania já que quer os “bons” quer os “maus” (sejam eles quais forem) usam internet e iguais dispositivos tecnológicos. Neste caso, uma conclusão parece possível, ou seja, as tecnologias abstratas por natureza, estão cada vez mais inteligentes e nesta fase do 4.0 comunicam com eficácia, diretamente entre si, já os utilizadores, muitas vezes os decisores por esse mundo fora, parecem não saber dançar ao ritmo dessa sintonia encolhem os ombros pois sob a capa de um bom provérbio português dizem que “a sala é que está torta”, mostrando de forma enervante que a maior das instituições acaba por ser a estupidez humana.

RADAR GLOBAL

APP AJUDA A SALVAR VIDAS

A app Melody é especializada para médicos com um chatbot capaz de manter uma conversa com perguntas mais acertadas sobre cada paciente, ajudando os profissionais de saúde a realizar diagnósticos. Para já, só vai estar disponível na China.



VIDA PROLONGADA COM APPS

A conclusão é da Microsoft e da Universidade de Stanford, EUA: as apps que fazem os utilizadores andar de um lado para o outro, como o Pokémon Go, podem dar mais 41 dias de vida a cada jogador. O estudo mediu os passos de vários utilizadores entre os 15 e os 49 anos.

ANDAR DE MOTA SEM CAPACETE

A Motorrad Vision Next 100 é um projeto da BMW dotada de tecnologia capaz de garantir o equilíbrio ao utilizador e que pode ser conduzida sem capacete. Esta mota inteligente poderá ser elétrica.



AGRADECIMENTO:
ISABEL QUEIROZ DO VALE,
CLÍNICA DO TEMPO

